

O Estado de S. Paulo

31/7/1984

Acidente mata três bóias-frias

AGÊNCIA ESTADO

O município paulista de Rancharia está de luto oficial porque três pessoas morreram ontem, às 6h30, num acidente entre um caminhão com bóias-frias e uma locomotiva da Fepasa. O choque ocorreu numa passagem de nível da Fepasa, em João Ramalho — região da Alta Sorocabana. Além dos mortos, há cerca de 40 trabalhadores internados, dos quais sete correndo risco de vida.

O caminhão é de propriedade da usina Bandeira, de Tupã, e era dirigido por Artur de Azevedo, que faz habitualmente o percurso Rancharia-Tupã, transportando bóias-frias para o corte de cana. Ontem, ao cruzar a linha férrea no trevo que dá acesso a João Ramalho, o caminhão foi atingido na parte traseira, onde viajavam 55 trabalhadores, pela locomotiva PS3-30635 da Fepasa, que fazia a linha de São Paulo a Presidente Prudente.

De acordo com testemunhas, "o motorista não percebeu a aproximação do trem ou julgou que haveria tempo para cruzar os trilhos". A composição atingiu o caminhão violentamente e muitos passageiros foram atirados ao solo e sobre a linha. Os bóias-frias iam para os canaviais da usina, e a passagem do nível, segundo consta, tem boa visibilidade. Perto dali, há alguns meses, na. Raposo Tavares, outro acidente causou a morte de 23 bóias-frias.

A locomotiva procedia de São Paulo com destino a Presidente Epitácio, e nenhum de seus passageiros feriu-se. A delegacia de Quatá, que também está acompanhando o caso, instaurou inquérito para apurar quem foi realmente o responsável pelo acidente.

O motorista do caminhão nada sofreu, enquanto no Hospital e Maternidade de Rancharia, único da região, estão internados mais de 30 trabalhadores, sete deles ainda correndo risco de vida. Morreram Maria Lúcia Andrade, 28 anos, solteira; José Messias, 48 anos, casado e com sete filhos; e Helias, cujo sobrenome não se conhecia até o final da noite.

Acidente no Paraná

No Município de Cambé, no Norte do Paraná, um caminhão com 15 bóias-frias capotou ontem de manhã, causando ferimentos em dez trabalhadores, dos quais sete tiveram fraturas nos braços e pernas, e estão sob observação médica. De acordo com o Detran da cidade, os bóias-frias viajavam num caminhão velho, ano 1950, sem nenhuma proteção.

O caminhão, que pertence ao fazendeiro Manoel Vitalino da Silva mas era dirigido por Edeval Vitorini, acidentou-se após perder o controle numa descida. A polícia está procurando o motorista e o fazendeiro, que serão responsabilizados pelo acidente.

(Página 13)